

ANÁLISE DE TRILHA NA SELEÇÃO DE SORGO FORRAGEIRO PARA REGIÃO SEMIÁRIDA

Henrique Rocha Azevedo Santos^{1*}; Beatriz Barreto Lima¹; Kelvin Paixão Farias Ferreira¹; Darliton Alex Silva Feitosa¹; Jéssica dos Santos Oliveira¹; Barbara Nascimento Santos¹; Emanuel Barros Santos¹; Mário Sérgio Rodrigues Barreto¹; José Jairo Florentino Cordeiro Junior¹; Gustavo Hugo Ferreira de Oliveira¹.

¹Departamento de Engenharia Agrônômica do Sertão, UFS, Campus do Sertão, Nossa Senhora da Glória–SE, Brasil. E-mail: rique999@outlook.com

O sorgo (*Sorghum* spp. L. Moench) é uma planta forrageira muito usada na alimentação de ovinos, caprinos, bovinos e outros animais devido a sua boa fonte de proteína vegetal e de alto potencial energético, considerada até uma substituta do milho (*Zea mays* L) nesse quesito, tendo uma grande importância para o país e principalmente para o semiárido sergipano, dado as suas características de tolerância ao déficit hídrico sendo uma ótima alternativa para a região. O objetivo foi determinar correlações e análise de trilha entre variáveis morfológicas para auxílio na seleção de material potencial para cultivo em região semiárida. Assim, o experimento foi realizado no ano de 2019 em parceria com a fazenda experimental da Embrapa Semiárido em Nossa Senhora da Glória no estado de Sergipe, em delineamento de blocos casualizados, com 16 genótipos, sendo quatro testemunhas de híbridos comerciais e 12 híbridos experimentais em três repetições. Para avaliação do experimento, foram avaliadas altura de planta, diâmetro do colmo, comprimento da panícula, estande inicial e final, peso do colmo, peso da folha, peso da panícula, peso da planta, matéria fresca, matéria seca, porcentagem de matéria seca e massa de forragem por hectare. Deste modo, foram feitas análise de correlação e análise de trilha, com isso pode-se observar que as correlações mais relevantes, fortes e positivas foram peso de planta com peso de colmo, massa de forragem, altura de planta e massa seca com massa fresca, sendo eles 0,92, 0,83, 0,71 e 0,88, respectivamente. Com o exposto, na análise de trilha, observa-se que na variável peso de planta está com a maior correlação total positiva, em 0,798 e também com efeito alto e positivo com o fator mais importante da análise, massa de forragem por hectare, com 0,949. Por fim, conclui-se que para a melhor seleção de híbrido de sorgo forrageiro para o semiárido sergipano é por meio das variáveis com maior massa de forragem e peso de planta, o que nos fornece a melhor produtividade da cultura.

Palavras-chave: *Sorghum* L. Moench; forrageira; Melhoramento; Sustentabilidade

Agradecimentos: Universidade Federal de Sergipe – Campus do Sertão, Embrapa Semiárido, Grupo de estudos em melhoramento vegetal do semiárido (GEMS) e Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe.